Petroisa

Cacau, Tecnologia de Irrigação por gotejamento





Petroisa

Originado na Alta Amazônia, hoje conhecida como Colômbia e Equador, o cacaueiro (*Theobroma cacao* L.) é cultivado em regiões tropicais por todo o mundo. Com interesse final em suas amêndoas, é base principal para a produção do chocolate.

A produção brasileira é a 7ª maior do mundo com aproximadamente 270 T em 2020, ficando atrás da Costa do Marfim com produção de 2,2 milhões de toneladas, Gana (800 t), Indonésia (739 t), Nigéria (340 t), Equador (328 t) e Camarões (290 t) (FAO, 2020).

Quanto a produção interna, o estado da Bahia fica com a primeira posição do ranking com aproximadamente 137 toneladas no ano 2021, seguido pelo estado do Pará (146 t), Espírito Santo (11 t) e Rondônia (5 t), os demais estados juntos somam menos de 0,5% da produção nacional (IBGE, 2022).

A precipitação anual mínima indicada para o cacaueiro ser economicamente viável é de 1200 mm/ano sem a utilização de irrigação.



Petroisa

Porém, quando irrigado, viabiliza cultivos em áreas com precipitação anual menores, em torno de 700 a 800 mm/ano (AUGUSTO, 1997).

O cacaueiro é sensível ao estresse hídrico, onde esse estresse influencia diretamente na quantidade e qualidade dos frutos reduzindo o peso da amêndoa, contudo, o suprimento de água no solo utilizando o método, quantidade e distribuição correta garantem maior peso por amêndoa.

Segundo Sodré (2017), a transpiração diária da cultura é estimada em 45 L/dia para dias nublados e 90 L/dia para dias ensolarados, onde aliados à fertirrigação pode alcançar até 3,5 t/ha/ano.

Os tubogotejadores normalmente utilizados na irrigação do cacaueiro possuem as seguintes características: vazão de emissores variando de 1,5 a 2,6L/h, espaçados de 50cm a 100cm, dependendo do tipo de solo e espaçamento entre plantas, espessura de parede de 15 a 30mil (380 a 762 micra) produzidos com PEAD (Polietileno de Alta Densidade) aditivados com proteção contra raios UV. Os emissores podem ser autocompensantes ou não compensantes, dependendo do desnível da área e comprimento das linhas.





Autor Gabriel Perin

REFERÊNCIAS:

AUGUSTO, S. G. 1997. Irrigação complementar nos diferentes estágios fenológicos do cacaueiro (*Theobroma cacao* L.). Tese (Doutorado) — Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 1997.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION (FAO). FAOSTAT: food and agricultural commodities production. Disponível em: https://www.fao.org/faostat/ en/#data/QI . Acesso em: 15 de outubro de 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Produção agrícola - lavoura permanente. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/pesquisa/15/11863?tipo=cartograma&indicador=11864&ano=2020. Acesso em 15 de outubro de 2022.

SODRÉ, George Andrade (Ed.). Cultivo do cacaueiro no estado da Bahia. Bahia, 2017. 128 p.

Veja mais matérias em nosso Blog!

https://petroisa.com.br/blog

